# REGENERACAO

FILIADA ÁS IDÉAS LIBERAES FOL HA DIARIA. NOTICIOSA. COMMERCIAL. SANTA CATHARINA

ANNO XVII

N. 74

#### TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO RUA DA LAPA N. 2 ESQ. DA DA CONSTITUIÇÃO

Domingo 12 de Abril de 1885

**ASSIGNATURA** Capital... (semestre) . 5\$000 Prin correio n . . . . 6\$000

## Numero do dia . Numero atrasado .

#### AVISO

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, grande quantidade do fazendas, resoletc., serão recebitos até ás 4 hovas da tarde. Noticias importantidade do João Pinto ns. 8 e 11. tes-até ás 6 horas.

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

A «Regeneração» vende-ве no Mercado, taboleiro de Jorge Favier.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

REFINAVA DE
ANTUNES & ALVES
Vendas a dinheiro: por 15 kilos
1 oualidade 5\$800
1 oualidade 5\$800 " » 48000

3\$500 Em harricas de 75 kilos para cima a dinheiro contado, tem 5% de abatimen-

> Deposito da refinação 15 RUA DE JOÃO PINTO 15

#### CONFEITARIA E REFINAÇÃO JOSÉ A. PORTILHO BASTOS Rua Trajano n. 5

**GRANDE BARATILHO!** 

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, a dinheiro à vista: le qualidade superior, kilo

1\$200 ente br 220 Biscoutos sortidos Ha muitos ontros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem a preços modicos.

ASSUCAR REFINADO

REFINAÇÃO

ALVES ANTENER C aos seguintes preços a dinheiro qualidade kilo 400 360 280 240 PREÇOS POR 15 KILOS: 4\$000 3\$500

Florentino J. Vicira 7 RUA DE JOÃO PINTO 7

## Baratilho

Innocencio José da Costa Campinas tendo do seguir por estes dias para o Rio de Janeiro e tendo em deposito

## Pequira ou Petiço

Vende-se um excellente, sellado; informa-se n'esta typ.

ende-se o sobrado sito à rua do Principe desta cidade com armazem na frente e fundos para o mar, de pro-priedade de D. Laurinda Vellozo. Para tratar com Virgilio José Villela.

ende-se vinte e seis braças de terras de frente com mil de fundos sitas no logar denominado «Barroca-dos» na villa de S. Miguel, comarca d'esta provincia, cujas terras fazem frente no travessão das terras de Luiz Machado Gallo e seus irmãos, confrontando pelo noroeste com terras de João Antonio Corrêa e pelo sueste com as de Sabino Autonio de Souza; para tratar com Virgilio José Villela.

## VINNO NACIONAL

Vende-se vinho nacional de Porto Alegre a 18\$000 o barril de decimo; para tratar com

VIRGILIO JOSÉ VILLELA

CASA E CHACARA Aluga-se a casa e chacara sita à Rita Maria: trata-se com o proprietario

FRONTINO COELHO PIRES

Dr. Policarpo Cesario de Barros

Den-se hontem à sepultura o corpo do dr. Polycarpo Cesario de Barros, cirurgião-mór de divisão em servico nesta provincia.

Ha pouco mais de um anno residia nesta capital com sua distincta familia o sr. dr. Barros, e em todo esse tempo pela sua affabilidade, dedicação e caracter sisudo e honesto, conquistara a es tima e respeito dos catharinenses.

Tendo prestado longos e valiosos serviços ao Estado, na afadigosa vida militar durante mais de quarenta annes. illustre varão, jà no declinar da existencia, veio ainda entre nos accumular novos encargos áquelles que ja exercia.

Delegado da Junta de Hygieae, inspector de saude do porto, commissario vaccinador e delegado do inspector geral da instrucção publica da corte, func ções todas essas que exercia cumulativa e gratuitamente por não permittir Paulo e depois a Santos, sendo elle Perguntado se no dia em que pas-ret ibuição dellas o seu cargo militar, respondente quem providenciou acer-sou com sua familia em casa de Se-

tou sobre os cancados hombros, a exi- Victorino queixára-se de febre intergirem-lhe prodigios de esforços, de actividade e sacrificios superiores às suas

Mas alle nãosabi a recusar um servico publico, quando em nomo da nocessidade da administração lhe era pedido.

O dr. Polycarpo de Barros era condecorado com o grão de cavalleiro da Ordem do Cruzeiro e la de S. Bento de Aviz, Dignatario da Ordem da Rosa e commendador da do Christo; tinha as medalhas do Uruguay e Buenos Ayres de 1852, da rendição de Uruguayana, da campanha do Paraguay, Uruguay, etc. Era natural da provincia da Bahía.

E' sempre uma hora do luto para a patria a que registra o passamento de uma existencia que lhe foi toda dedica-

A' exma, familia apresentamos os nossos pesames.

#### ASSASSINATO DE VICTORINO DE MENEZES

#### Interrogatorio do réc

Logo que o sr. dr. |chefe de policia chegou a S. Paulo, interrogou o réu, na cadêa publica, sendo o interrogatorio seguinte:

Perguntado qual seu nome, estado, profissão, naturalidade e residencia:-Respondeu chamar-se José Pinto de Almeida Junior, casado, 33 annos de idade, ex-agente do Banco Mercantil, natural de Piracicaba e residente actualmente n'esta cidade.

Perguntado que fim levou uma lera de 10:000\$ acceite por José Rodrigues Ferraz do Amaral,ou por esse sacada contra Belizario Soares Cahuby e que lhe foi levada por Indalecio no domingo, 12 de Outubro, vespera da partida determinada por Victorino para Santos, dia esse em que passou com sua familia em casa de Setubal:-Respondeu que a entregou a José Rodrigues Ferraz do Amaral, isto a mandado de Victorino.

Perguntado se Victorino não devia receber em Santos na casa de Arruda Leine 10:000\$-Respondeu que pelo gerente do Banco Mercantil de Sautos, João Salustiano de Cam-

Perguntado se effectivamente vio Victorino embarcar em Campinas com destino a Santos e se foi quem mandou despachar sua bagagem:— Respondeu que effectivamente vio Victorino embarcar-se em Campinas no trem da manha, com destino a S.

foram outros tantos encargos que acei- ca da expelição de sua mala; então

Perguntado que roupa trajava Vieterino, quando embarcon:-Respondeu que trajava roupa preta e trazia um solitario no dedo, relogio e corrente, parecendo ser de ouro.

Perguntado se Vietorino tinha boa dentadura:—Responden que não fez reparo.

Perguntado qual a altura prova-vel de Victorino:—Respondeu que sua altura regulava com a delle respondente pouco mais ou menos.

Perguntado se á tarde do domingo que com a familia passou em casa de Setubal sahio e onde esteve:-Responden que sabio, passeou a cavallo e antes de ir buscar a familia esteve em casa de sua residencia com Indalecio, Sebastiana e Luiza.

Perguntado se essas pessoas sahiram de casa n'essa tarde: - Responden que Indalecio naturalmente sahio, que as raparigas não eabem se sahiram, mas quando voltou á casa de sua residencia antes de para alii conduzir sua familia, as raparigas referidas ahi estavam, sendo que a casa nunca fica só.

Perguntado se n'essa tarde elle respondente esteve com as raparigas depois do seu passeio a cavallo: Responden que esteve, seriam 6 horas e tanto, logo que escureceu.

Perguntado se tinha uma calca de xadrezinho e porque foi ella parar na latrina:--Respondeu que tinha, igno-rando com foi essa calça parar na latrina.

Perguntado se no dia de que se trata, vespera da partida de Victorino, para esta capital, elle respondente sentiu algum incommodo ou esteve doente:-Respondeu que não soffreu incommodo algum e nem esteve doente.

Perguutado de quem era o cavallo em que passeou:—Respondeu que era de sua propriedade, estando elle então na cocheira de um individuo na rua da Cadêa e largo do Rosario, cujo nome ignora.

Perguntado se lançou sangue n'esse dia, que mandou limpar por Sebastiana com cinza:-Respondeu que tal não fez.

Perguntado se apparecendo Sebastiaua e Luiza antes de anoitecer, estando elle respondente á janella, não mandou que ellas fossem passeiar na Misericordia: Responden que mão.

Perguntado se pediu licença so Banco para ir a Santos:—Respondeu que pediu a 2, 3 ou 4 de Catubro.

chefe de policia, se comprára uma pessura e ainda encommendou a Luiz pistola, que comprou essa arma e um de Tulhio que no dito logar collocasmartello em casa de Souza, Silva & Comp.

Perguntado porque fez essas compras nesse dia:-Responden que, comprou a pistolla porque a que tinha no Banco foi-lue roubada, e o martello que comprou era de maqui-

Perguntado unie collocou esse martello:-Respondeu que dentro do compartimento interior do lavatorio em seu quarto de dormir.

Se foi com esse martello que Indalecio concertou a latrina: Respondeu que não sabe.

Perguntado que é de um cofrezinho de ferro que comprou na mesma caza:-Respondeu que está na sua bagagem que lhe consta seguio para

Perguntado se seu companheiro de trabalho Amaral sabia que elle respondente fazia importantes obras na casa em que residia:- Respondeu que ignorava se sabia, mas elle respondente lhe constou que ha dias estava fazendo um banheiro, cocheira e latrinas, e que tudo elle viu depois de prompto, não tendo ideia de lhe ter referido que fazia taes obras emquanto as preparava.

Perguntado porque forrou a sala de jantar da casa em que residia:-Respondeu que a forrou no mez de Dezembro ultimo porque o papel que alli estava era muito antigo e estava muito sujo e estragado.

Perguntado se nestes ultimos tempos não pedin para ser removido de Campinas:—Respondeu que ha dois annos nutrio esse desejo, ultima-mente, porém não; sendo removido para casa capital.

Perguntado porque encommendou com insistencia e procurou uma retrêta, cuja demora o contrariava:-Respondeu que fez essa encommenda para serviços de hospedes.

Perguntado porque entupio a clo- dára Sebastiana limpar aquelle san-

se um assoalho de vigotas:-Responden que não encommendou o assoalho de vigutas, que alli collocou pedras, porque não tinha que fazer com ellas e que entupio a latrina existente porque era velha e exhalava mnito man cheiro.

Perguntado se ultimamente fez algum saque de 1:000\$ contra Joaquim Eugenio do Amaral l'into e se em seu poder tem fundos:-Responden que fez esse saque com autorisacão do sacado, em cujo poder não tem fundos.

Perguntado se além da licença referida obteve outra:—Responden que obteve outra em Novembro ultimo para ir á côrte, onde esteve com sua senhora.

Perguntado se, em vista de pergunta de alguem, disse que Victorino seguio para Santos:-Responden que disse, segundo se recorda, só-mente a Manoel Jorge Graça n'um intervallo no theatro, de um a outro acto de opereta.

Neste ponto o interrogado sentiose incommodado, disse que estava muito fraco, pois ha dias não comia e queria alguma consa.

Foi-lhe dado um calice de vinho.

Perguntado se fez questão com alguem de um portão da casa em que residia em Campinas:-Respondeu que fez, exigindo apenas de cumprimento do contrato verbal de aluguel da casa.

Perguntado se no domingo de que se tem tratado, Victorino foi á casa do respondente ou ao Banco e se com elle contratou qualquer cousa que alli devesse ter execução:-Respondeu que Victorino alli foi no dia mencionado e nem com elle tinha contratado qualquer cousa que ahi devesse ter cumprimento.

Perguntado se não disse a sua mulber que lançára sangue no domingo de que se tem tratado e se não man-

tubal não fez alguma compra:—Res- aca que achou na casa, fez calcamen- gue com cinza e no dia seguinte com Silva Sá Lebão, deixando como pondeu, depois de lhe perguntar o to nella de cerca de um palmo de es- potassa, como explica isso:—Res- sua substituta d. Julia Francisca ponden que não se lembra de ter dito a sua mulher que estava doente on que langára sangue, que não maudou limpar sangue algum que estivesse junto da janella da salla de jantar, não se lembrando de mandar fazer lavagem alguma com potassa.

Perguntado quanto em dinheiro trazia consigo Victorino:—Respondeu que não sabe, que devia ter mais de vinte contos.

Perguntado se o martello que comoron servia de amostra, se truzia um barbante ao cabo e quem lh'o entregon:-Responden que não se lembra das duas primeiras circumstancias c que o recebeu das mãos de Trindade.

Perguntado como explica ter sido encontrado o martello de que se traton acima, com sangue e cabellos adherentes: - Responden não poder explicar nada disto, que este mysterio se desvendará por meio de Indalecio; que não comprehende este drama, este mysterio em que está envolvido.

Assignados: - Arnablo de Oliveira, Jose Pinto de Almeida Junior, Joaquím Floriano Barbosa de Toledo.

O réu cahiu n'um estado de deses-

(Continua.)

#### GOVERNO DA PROVINCIA Por acto de 6 do corrente:

Foi removida a seu pedido, da escola da villa do Tubarão para a da cidade da Laguna, a professora publica d. Custodia Candida d'Almeida.

- -Por outro de 7 foi nomeado 3º supplente do juiz municipal do termo do Paraty o cidadão João Pereira da Costa Lima.
- -Por portaria de igual data foram concedidos tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude, á professora vitalicia da escola do arraial do

Cores Cardoso.

Falleceu na freguezia de Imaruhy, d. Prudencia F. Candemil, esposa do conceituado e antigo negociante daquella freguezia, Jouquim Pereira da Silva Cando-

Recebemos o n. 16 do Moleque, Agradecemos.

## THESOURARIA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 8 de Abril

Adolpho Fernandes Monteiro, alferes addido á companhia de guarnição d'esta provincia, pedindo a restituição da quantia de 4\$660 rs. de mais descontada no seu soldo do mez de Fevereiro ultimo (3º despacho). Restitua-se ao supplicante a quantia de 4\$660 rs. de conformidade com a informação da contadoria.

Conego Joaquim Eloy de Medeiros pedindo a liquidação da congrua que deixou de receber no exercicio de 1883-84 na importancia de 200\$000 rs. (3º despacho). Reconheco o supplicante credor da fazenda pela quantia de 200\$000. A contadoria inclua esta divida na respectiva relação afim de solicitar-se o necessario

Americo José da Silva pedindo relevação da multa de 80\$000 que lhe foi imposta pela meza de rendas de Tijucas por não ter Estreito, d. Ignez de Castro e feito a respectiva averbação na

## FOLHETIM

JULIO DE MOLLIENS

## UMA HERANCA DOS DIABOS

ROMANCE COMICO

VII

MAIS DOIS PARA A CONTA

-Como quizerem, respondeu Gogue nardet que não temia a cocurrencia dos seus dois rivaes, julgando-se bem segure da victoria no caso d'ella pertencer a um dos tras

Lateurnette redigiu uma declaração nos termos combinados, que todos tras assignaram, com a sofreguidão de quem juiga ter já entra os dedos o pas-

-Agora, disse Goguenardet, maes à obra, depressa, e, sobretude, sem ruipatife que seu irmão amailiçous, mas ladinos, avacçando pa
do; porque é preciso que saibam que que se esquecas de desherdar, para e herança de Joannies.

11) existe aiuda um quarte primo que po-deria pretender, tambem para si, uma parte do bolo, e que não se importaria com o contrato que acabamos de assignar.

> -Basta, interromper Latonruette; esse primo, façamos de conta que não existe; ha uns bons vinte annos, que não temos noticias d'elle. Nunca o conheci. Livarot creio que o vio uma só

—È verdade, era ainda muito peque-no, o Pouillasset de Carpentras, quando embarcou.

-E desde esse tempo nunca mais se soube o que era feito d'elle?

-Ora! ha que tempos já que elle deve estar na barriga d'algum crocodil-Ouvi dizer que o navio em que elle ia, nanfragou...

Não é esso o que me inquieta mais, disse Latournette. Ha um outro ainda, que mão so tem direito a uma parte mas à totalidade da herança. Verdadeiramente nos não somos os herdeiros mais proximos, porque o padrinho de Joannica tinha um irmão, um ratãosinho que. em legar de ficar na ena terra a fazer queijos, como a familia, veio para Pariz para ser artista, fazendo versos e ou-tras coisas subversivas. Emim. é am

caso em que Joannica perdesse... os seus direitos

-Então, preveniu Livarot, afinal de historias nos somos herdeiros... even-

-Nada receiem por esse lado, acudiu Goguenardet: jà tomei as minhas informações e soube que o mano em questão morreu ha uns poucos de annos. Podem, se quizerem, consultar o registro e encontrarão que esse homem morava so n'uma casinha em Montrouge, onde morreu na miseria mais completa, premio bem merecido por um estapido que prefere fazer arte a fazer queixos.

-Então estamos bem, exclamou La-tournette alegremente; nada temos a temer, porque o Pouillasset deve ha que tempos estar uo fundo do mar.

-N'esse caso, a caminho, disse Goguenardet, levantando-se, partamos!

—A morada de Joannica i interro garam a um tempo Latouraetto e Livarot.

- Vou mostrar-lhes a casa, visto que ficon entendido que devenos atacar a praça todos a um tempo. Venham com-

E os tres herdeiros eventuaes sairam do juntos, de chapée á handa e guarda-chuva so hombro, como tres feros pa-ladinos, svançado para a conquista da no.

#### VIII

PARA A MENINA JOANNICA

Andava em marés de grandes admirações a porteira da casa de Joanni-

Pouco depois, quando estava tranquillamente assentada no seu nicho, asquiriamente assentina no sen incho, as-pirando, como de costume, um acorme pitada de tabaco, viu um homem che-gar-se postigo, e estender o braço que segutava um grande ramo de flores, dizendo-lhe com voz desembaraçada: -Para a menina Joannica.

Este homem, sabemol-o nos já, era Goguenardet, o veterinario de Concar-

A sra. Rogemme esperava tão pouco esta avalanche perfumada que lhe cahia das auvens, que, atrapalhada, metteu parte do tabaco na hogos, tessindo com estrondo, e escarrando longo com as lagrimas nos olhos, cheia de commoção e spirros.

-Ah! não tem duvida, excl olla, assim que poude recebrar a falla. E entre para a joia de qurte andar? Que pena não ter visto a cara de crea-de! E cheira bem, accrescentava mettendo o nariz no ramo, com a soffregui-dão de quem cheira manalipatão genuin a sofregui-

despacho). Indeferido em vista Inspector d'Alfandega. das informações. Communique-se á meza de rendas de Tijucas.

court, viuva de Manoel Gonçal-ment e reformado do Exercito fallecido a 13 de Março ultimo, fallecido a 25 de Março ultimo, pedindo ser paga dos vencimen- pede o pagamento do soldo que tos que se ficou a dever a seu ma- se lhe ficon a dever desde le á 24 rido a contar de 1 a 12 do dito do mesmo mez (2º despacho). mez (3º despacho). Pague-se á Haja vista o sr. Fiscal. supplicante como viuva do foguista invalido da armada, Ma-Andrade Freitas pedindo a noel Gonçalves a quantia de relevação da multa de 40\$000 24\$000 rs. proveniente do soldo rs. que lhe foi imposta pela Almarido á contar de 1 a 12 de Março ultimo, vespera do dia do sen fallecimento, de conformidade com a informação da contadoria.

#### Dia 9

Joaquim Martins Baptista, pedindo ser relevado do pagamento do imposto da quantia de 23\$100 rs. do imposto de industrias e profissões relativo ao exercicio de 83-84, visto ter fechado sua casa de negocio em

#### **COMMERCIO**

Desterro, 10 de Abril de 1885 RENDA D'ALFANDEGA

15:505\$839 De 1 a 9 Rs. Dia 10 Rs. 575\$894

16:081\$733

#### ENTRADAS

Da Laguna - hiate nac. Bom Fim., 1 dia, m. J. A. de Farias, tons. 13, equip. 3, c. farinha de mandioca.

–hiate «Astro», 1 dia, m. M. D. Fernandes, tons. 21, equip. 3, c. idem.

-hiate «Candonga», 1 dia, m. V L. Martins, tons. 23, equip. 3, c. idem.

-hiate «Saudade», 1 dia, m. J. S. Pimentel, tons. 35, equip 4, c. idem.

#### SAHIDAS

Para Tijucas-hiate nac. «Conceição», m. J. A. dos Santos, tons.

11, equip. 1, em lastro.

ParaLaguna—hiate Andorinha,
m. José Nocetti, tons. 37, equip. 3, c. varios generos.

hiate «Virginia», m. J. L. Sautos, tons. 21, equip. 2, em lastro.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Forão entregues 3 volumes sahidos dos armazens.

#### THESOURO PROVINCIAL 3ª secção

Rendimento de 1 a 11 de Abril Geral 1:9832546 92\$683 Especial

2:0768229

#### Dia 10

D. Maria Joanna Alves Vicencia Gonçalves de Bitten- Martins vinva do cirurgião Teves, foguista invalido da armada, João Francisco da Costa Freire, de V.... obstando a que ella desfigu-

D. Ignacia Innocencia de e rações vencidas pelo seu dito fandega d'esta capital por não ter em temp feito as declarações necessarias de liberdade concedida a um seu escravo. (3º despacho). Idem.

## VARIEDADE

#### A feiticeira

JEANNE THILDE (Conclusão)

Aquella de quem lhes fallo, era nessa época a amante de um banqueiro, o Sr. V ... Ella compromettera-o a tal ponto que o banqueiro sahia publicamente com a amanto offerecendo-lhe o braço, mesmo na presença da sua joveu e encantadora mulher. A Sra. de V... não ignorava que o marido atirava aos pès da feiticeira a sua fortuna e de seus filhos.

Uma adoravel loira, esta Sra, de V. Uma belleza delicada e vaporosa, que era o enlevo dos parisienses.

Ferida em pleno coração pela perfidia do homem que amava, depois de ter chorado amargamente durante muitos dias e muitas noites, a Sra. de V.. resolveu vingar-se, em seguida a uma scena escrudalosa na opera, onde, á sahida, a amante, suspensa do braço do capitalista, pisára com o salto das suas botinas a cauda do vestido da esposa legitima.

A Sra. de V... sahia todas as manhas em um carrinhos, tirado por dois poneys, que ella guiava. Não havia dia nemhum em que ella não encontrasse no Bosque a sua audaciosa rival, que a desafiava com um destes sorrisos de que as mulheres fazem uma arma; nessa manhā, as duas olharam-se; os olhos da Sra. de V... reflectiam uma tão singular expressão de colera e odio que instinctivamente a feiticeira baixou os seus. Na segunda volta, na occasião em que o carrinho da esposa do banqueiro se cruzava com e landau da sua rival, esta disse em voz alta, dirigiado-se a uma pessoa assentada ao seu lado:

-Ah! sim, uma bonita cor de cabeilos loiros, chama-se aquillo à côr das repudiadas !

Ainda bam não tinha concluido es phrase, ja uma chicotada lhe cortava a

matricula de seus escravos (4º Junho de 1883.-Informe o sr. |cara, e antes que ella pudesse fazor um gusto, lançar um grito, as chicotadas succederam-se, tão violentas e impetuosas, que o sangue espirrou-lhe das faces, sendo nocessaria a intervenção de alguns homens, que se apoderaram da suave, da terna, da modesta Sra. rasse para sempre a desgraçada, cujos gritos do dor e do raiva resoaram ao longe.

> Nesse mesmo dia, a esposa do bauqueiro ausontou-se de Pariz, acompanhada de seus filhos, e recolheu-se a casa do sua mãe, recusando tornar a ver aquello que a tinha tão cruelmente offendido.

E facto natural ao coração humano que prova que o cerebro do homem não é melhor equilibrado do que o nosso, o banqueiro apatxonou-so por sua mulher: não podendo obter o desejado perdão, suicidou-se com um tiro do rewolver, depois do escreve, ao sou filho mais velho uma commovente carta, que Jules Leconite, o antigo chronista, inseriu em um dos seus artigos.

A feiticeira tambem sahio de Pariz, viajou em todos os paízes, procurando aventuras que não lhe faltaram; voltou com a fortuna collossal, de que tanto se falla. A principio, houve uma grande reluctancia em acceital-a.

Contava-se a meia voz a historia das chicotadas; mas o dinheiro que ella atirava habilmente pelas janellas, a sua inesgotavel caridade,-o nome da feiticeira figura em todas as obras de benificencia,-abriram-lhe as portas de um certo muudo; hoje falla-se da feiticeira sem desprezo, como de uma mulher de extraordinario bom senso, que soube arranjar a sua vida, que nunca den escandalo, e cuja experiencia é util aos seus contemporaneos.

Commenta-se um ponco o seu amor peles macacos, mas ella assegura que elles são muito menos máos do que os homens, e n'esta phylosophia, onde transluz um certo amargo, ha talvez nma lembrança, uma dôr occulta, que não nos é licito investigar.

Muitas vezes, contemplando essa mulher que viveu e que soffreu talvez torturas pungentes, occorre-me a inscripção copiada de uma estatua de Isis:

«Eu son tudo que é, tudo que foi e tudo o que ha de ser, nenhum homem mortal levautou o meu véu».

A velha sabedoria dos Bharaòs synthetisou nessas palavras o retrato de muitas mulheres.

ESMERALDA

(Extr.)

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

#### Marriage referen

Oh! que cousa de espantar, Que a todos assombro espelha Deu-se a cousa no Instituto, Um puchavante de orelha!

E logo veiu o Raposo Com seus olhares d'esguelha Condemnar o grande abuso O puchavante de orelha!

Inquerio-se a meninada E diz-se tambem a velha Pr'n descobrir-se o mysterio Do puchavante de orelha!

Imprensa, policia, tudo Quiz enchergar a scentella Pr'a esmagar o delinquente Do puchavante de orelha!

De Campinas e successo! Vale menos que ama azelha Horror causou entre nós O puchavante de orelha!

Demittido, isto não basta, Bein cremado n'uma telha Deverá ser o que den O puchavante de orella!

O Tortellis.

#### Oleo puro Medicinal de Figado de allan, de Lanuara & Koms

Nenhum chimico tem podido atá boje dizernos em que consistem os principaes curativos do Oleo de Figado de Bacalhau. Porém não importa. Basta que se saiha quo è um remedio seguro e efficaz para os pulmões debeis e as garguntas enfermas, para as glandulas eserofulosas e os systemas extenuados. Porém aqui devo-se fazer uma reserva distinctiva. Dove ser puro e legitimo, pois que de contrario para nada presta. Se desejais ter neste particular uma completa segurança, confini-vos, unicamente-o que podeis fazer com segurança— do Oleo puro Medicinal de figado de Bacalháu, de Lanman & Kemp; extrahido de figados frescaes, á prova contra todas as mudanças de climas excellente em todos os respeitos. O agente balsamico pode ser Iodo, bronmo ou qualquer outra cousa. isto fica sendo um segredo da natureza, sabemos com tudo, que o elemento con-servador da vida, seja elle qual for. n'elle existe. Os doentes macilentos e alidos, martyrizados pela tosse e extenuados pelos copiosos suores nocturnos, deverão para desde já lançar mão d'este específico aprovado se é que dao o menor apreço ás suas saudes. Porém por amor de voz mesmos, não per-cais tempo; toda a demora é fatal. Vende-se em toda a parte de mundo nas principaes lojas de drogas. N. 390.

Não é raro ver-se pessoas atacadas de repente de aphonia, extincção com-

pleta da voz, no gozo de perfeita saude. Não sabemos como, n'este caso, aconselhar bastante estas pessoas para que recorram logo às PASTILHAS GIC-GUEL (THESOURO DA GAGANTA); precioso e agradavel preparado que nas principaes pharmacias. acha-se

#### **LDITAES**

#### Thosouraria de Fazendo

De ordem do Illm. Sr. inspector faco publico que, tendo João de Deus Gaygnette pedido o aforamente perpetuo de setenta e quatro braças de terrenos de marinhas, ou 112,8 situados no lugar denominado - José Mendesdeverão as pessoas que tiverem reclamações a fazer contra a referida pretenção, apresental-as n'esta Thesouraria no prazo de 30 dias, à contar de hoje, sob pena de não serem attendidos depois de findo o di to perse.

Thesografia da Fazenda de Santa Catharina, em 8 de Abril de 1885.-O 2º escripturario, servindo de secretario da junta, João Floriano da Silva,

## DECLARAÇÕES

## THEATRO SANTA

A commissão previne acs srs. que tomaram bilhetes para o espectaculo em beneficio do ajardinamento da praça, que o mesmo terá lugar hoje, com o drama o Orphão e o Mendigo e a comedia Os dois inseparaveis.

No saguão do theatro estarão alguns membros da commissão para receberem as esportulas.

#### CORREIO

De ordem do Illm. Sr. administrador, faço publico que esta repartição expedirá pelo vapor «Humaytà», malas para os portos do norte da provincia amunha ás 9 horas do dia.

Administração dos Correjos de Santa

Catharina, 11 de Abril de 1885.

O praticante.—Pedro A. Duarte Silva.

#### ANNUNCIOS

O capitão Elydio Fernandes da Silveira e sua tilha Maria Aurora da Silveira, agradecem a todas as pessoas que lhes fizerão o caridoso obsequio de acompanhar o cadaver de sua sempre cnorada esposa e mae ao seu provincia, contrataultimo jazigo, e pedem ás mesmas pessoas, aos seus parentes e amigos, se dignem assistir á missa, que por alma
da mesma sua esposa e mãe, mandão
rezar na igreja matriz, ás 8 horas da
manha de segunda-feira 12 de corrente,
rela que a confessão decid à atomapelo quo se confessão desde já eternamente reconhecidos.



Oleo Puro de Figado de Bacalhão,

LANMAN & KEMP, NEW YORK.

Unico e infallivel remedio para o curativo de todas as molestias da Garganta, o Peiro e, os Pulnaces. Usado com perseverança e misturado

PRITORAL DE ANACAHUITA,

tem produzido curas milagrosas em muitas e

#### Crystal Japonez

As dôres de dentes, dôres de cabeça, nevralgias, rheumatismo, mordeduras de insectos, e especialmente de mosquitos são promptimente alliviados e curadas por uma só tricção com o afamado Crystal Japonez sobre a parte dolorida. Este remedio novo e completamente inoffensivo tem alcançado um successo enorme por causa do facil modo de applicação e a sua infallibilidade.

() Crystal Saponez se vende somente em vidrinhos com tampo de metal.

UNICO DEPOSITO

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

Neste jornal, o de maior circulação na capital e interior da sempre chorada esposa e mãe ao seu provincia, contrata-

promptifica-se qualquer trabalho com brevidade e aceio.

## SEMENTES DE ORTALIÇAS

Chegou no paquete Rio-Negro para Jorge Favier um bonito sortimento de sementes de ortaliças, constando de 20 qualidades.

Vêr para crêr

## VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO

43 REA DO BARÃO VICTORIA 43

PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN &. C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

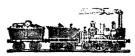
Todos os medicamentos homeopathicos mais usados em globulos, e tineturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILAND—sp. Cura das Erysipelas. Cardornus—Facilita a dentição e previnc as convulsões.

## BESTAURANTE E GAFÉ

## CONFRITARIA ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I

6 Praça Barão da Laguna 6



O proprietario destes estabelecimentos, acaba de proporcionar ao respeitavel publico desta capital, um salão aprazivel e arejado, onde encontra rão, além de todos os generos que lbes offerece de sua confeitaria, co midas a qualquer hora do dia e da noite, não só quentes como frias, e superior café.

Serve-se lunch e banquetes a toda hora dentro desta capital; além disto fornece comida para casas de familias, para o que temos habeis cosinheiro e confeiteiro.

Nossos preços são resumidos, assim como garantimos pontualidade e perfeição.

Uma visita. pois, aos restaurante e café acima indicado

F.C. Savedra

## XAROPE

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIKNE DO BRAZIL

O Prete-Icamete de Ferro, bem preparado, sem conservado, principalmente no estado liquido, e de todas as preparações ferruginosas, a que produzos melhores resultados. Sob a influencia do principios amargo e tentese, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado acilmente e produz effeito prumpto egeral restitutindo ao sangue, a forca; as carnes, a dureza; aos differentes

lecidos, a actividade e energia nocessarias às suas funcções diversas.
Porisso, a **Xarope Ferraginose** de J.P. Larozas, e considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como especifico mais acertado para as Doenças de langor, Chlorose. Ansmia, Chlori-Anomia, Fluxos brencos com dixestoes demordas, **Kolestias** escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.

o deposito acha-se à venda os saguintes Productos de J.-P. LAROZE :

XAROPE LAROZE larajas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO Contra se Gastralgias, Gastralgias, Doppoposia, Dorono Calmbras de Estomago.

XANDPE DEPURATIVO do cascas do baranjas HODURETO DE POTASSIO

XAROPE SEDATIVO de cascas de lazanjas BROMURETO DE POTASSIO Sinatgue com BROMURETO DE POTASSIO Gentra Epollopata, Etystoston, Danisa de S. Guy, Ensonada das Crianças sinando a Bonilgão

## DROGARIA KPHARMA

LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS CHIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC.

Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francezas, inglezas e americanas

Agentes geraes para toda a provincia—dos medicamentos homeopa-thicos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das Pilulas Paulistanas, dos medicamentos.

#### DE RADWAY

Representantes n'esta provincia dos principaes fabricantes e especialistas francezes, unicos agentes dos preparados dentifricios dos RR. PP. Benedictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob Boyaveau Laffecteur, etc.

Todos os artigos concernentes á drogaria e pharmacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mamadeiras, fundas, pulverisadores de liquidos, etc.

PRECOS DAS CASAS IMPORTADORAS

Rua de João Pinto /